

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIRETORIA DE ENSINO
ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR
“Coronel Osmar Alves Pinheiro”
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

Cadete BM/2 MATEUS EDUARDO SANTOS RIBEIRO



**EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA MILITARES DO CBMDF: UMA
FORMA DE VALORIZAÇÃO DA TROPA**

**BRASÍLIA
2022**

Cadete BM/2 MATEUS EDUARDO SANTOS **RIBEIRO**

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA MILITARES DO CBMDF: UMA
FORMA DE VALORIZAÇÃO DA TROPA**

Artigo científico apresentado à disciplina Trabalho de conclusão de curso como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Orientador: Ten-Cel. QOBM/RRm. OTMAR MANFRED **SCHNEIDER** JUNIOR

BRASÍLIA
2022

Cadete BM/2 MATEUS EDUARDO SANTOS **RIBEIRO**

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA MILITARES DO CBMDF: UMA FORMA DE VALORIZAÇÃO DA TROPA

Artigo científico apresentado à disciplina Trabalho de conclusão de curso como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

CLAYSON AUGUSTO MARQUES FERNANDES – Ten-Cel. QOBM/Comb.
Presidente

RAFAEL COSTA GUIMARÃES – 1º Ten. QOBM/Compl.
Membro

ROMMEL SILVA MENDONÇA – 1º Ten. QOBM/Comb.
Membro

OTMAR MANFRED SCHNEIDER JUNIOR – Ten-Cel. QOBM/RRm.
Orientador

RESUMO

Este trabalho estuda a educação financeira no âmbito do CBMDF. A escolha deste tema se justifica por conta da falta de educação financeira no Brasil e também por conta da abrupta mudança de acesso a crédito que as pessoas que ingressam na corporação passam. O objetivo deste trabalho é apresentar a importância da educação financeira e analisar o nível de endividamento dos bombeiros. Este objetivo foi atingido a partir de pesquisa realizada em literaturas de referência sobre o assunto e também a partir de levantamento de campo realizado com a utilização de questionário para se obter informação acerca da situação financeira dos bombeiros. Conclui-se que os bombeiros não possuem nível adequado de gestão de seus recursos dado o nível de endividamento dos mesmos.

Palavras-chave: CBMDF; Educação Financeira; Endividamento.

FINANCIAL EDUCATION IN CBMDF: A WAY TO VALUE THE TROOP

ABSTRACT

This work studies financial education in the CBMDF scope. The choice of this theme is justified by the lack of financial education in Brazil and also by the abrupt change in credit access that people who join the corporation go through. The objective of this work is to present the importance of financial education and analyze the firefighters indebtedness level. This goal was achieved by carrying out research in the subject's reference literature and also from a field research carried out using a questionnaire to obtain information about the firefighter financial situation. It was concluded that firefighters don't have an adequate level of management of their resources because of their indebtedness level.

Keywords: CBMDF; Financial Education; Indebtedness.

1. INTRODUÇÃO

Algo que acontece com as pessoas que ingressam nas fileiras do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) é a abrupta mudança no seu acesso a crédito. Antes desempregados ou com empregos pouco estáveis, esses militares tinham pouco ou nenhum acesso a crédito. A partir do momento que ingressam na corporação, a sua capacidade de pegar recursos emprestados cresce exorbitantemente e por isso, muitas vezes, eles começam a realizar empréstimos e financiamentos.

O problema no fácil acesso a crédito que esses militares possuem é que, a falta de conhecimento que eles possuem acerca dos riscos existentes na realização de empréstimos e financiamentos pode fazer com que a vida financeira desses indivíduos se torne bastante complicada.

Segundo Fernandes (2015), no ambiente de trabalho, não é incomum encontrarmos bombeiros militares com alto grau de insatisfação, problemas familiares e estressados por estarem com dificuldades econômicas. Nesse contexto, a qualidade de vida e a qualidade do trabalho desenvolvido por esses militares estão diretamente relacionadas a uma boa saúde financeira. Muitos bombeiros militares têm contraído dívidas decorrentes do consumo excessivo, comprometendo uma parcela significativa de suas rendas e, em muitos casos, tornando-se inadimplentes, ou seja, não honrando seus compromissos financeiros.

Para que a corporação preste um serviço de qualidade à sociedade, é preciso que seus recursos humanos estejam em condições favoráveis de trabalho, porém a condição de inadimplente afeta a qualidade de vida dos militares, podendo assim, chegar a afetar o trabalho prestado pela corporação. Este trabalho pretende expor um problema que afeta hoje a corporação: o fato de existirem militares em estado não controlado de endividamento.

Paralelamente a isto, temos o plano estratégico 2017-2024 do CBMDF. O Plano estratégico 2017-2024 do CBMDF estabelece em seu objetivo de número 9 que deverá ser realizada a valorização do profissional bombeiro militar. Esse

objetivo é colocado em prática adotando uma estratégia que priorize a saúde, condições favoráveis de trabalho e qualidade de vida dos profissionais da Corporação (CBMDF, 2017).

O tema proposto pelo trabalho está em acordo com o objetivo 9 do Plano estratégico, visto que fornecer aos militares educação financeira é uma maneira de valorização do bombeiro militar que afeta diretamente a sua qualidade de vida. Além disso, o tema a ser trabalhado contribui para a diminuição de um problema que existe atualmente na corporação que é a existência de militares que possuem a sua vida financeira comprometida.

Outra maneira de justificar a escolha do tema é que esta forma de valorização dos profissionais do CBMDF possivelmente não gerará custos a corporação, tendo em vista que a educação financeira pode ser aplicada aos militares por outros militares que tenham domínio do assunto (por meio de palestras por exemplo), evitando-se o aumento de custos por parte do CBMDF.

Outro motivo que justifica a escolha do tema é o fato de que apenas no ano de 2020 se tornou obrigatório o ensino de educação financeira nas escolas, o que implica que as pessoas que finalizaram o ensino médio antes deste ano (caso de todos os militares atuais da corporação) só entendem do assunto se tiverem realizado ensino superior na área ou se tiverem estudado por conta própria. O que conseqüentemente faz com que maioria dos bombeiros militares sejam totalmente leigos no assunto.

A partir do momento que as dificuldades econômicas dos militares fogem de seu controle, surge um novo problema para a corporação, visto que, as consequências sociais e psicológicas desta situação nos militares, podem afetar a qualidade do serviço que a corporação deve prestar à sociedade. A partir do exposto, foi estabelecida a seguinte pergunta para definir o problema: **Por que boa parte dos militares do CBMDF são endividados mesmo sendo servidores públicos com bom nível de estabilidade e salário mensal?**

De maneira a tornar o trabalho mais sistemático, foram estabelecidas algumas metas (objetivos) a serem alcançadas durante o seu desenvolvimento,

deixando assim o artigo mais pragmático. Os objetivos foram divididos em objetivo geral e objetivos específicos.

Objetivo geral: **Estudar o nível de conhecimento de finanças dos militares do CBMDF**. Específicos:

- a) Apresentar a importância dos estudos de finanças pessoais (apresentar conceitos básicos)
- b) Descobrir os principais produtos financeiros utilizados pelos militares que podem estar complicando sua vida financeira.
- c) Quantificar o nível de endividamento dos militares do CBMDF.

A metodologia que será empregada para atingir estes objetivos será a de revisão de literatura para conseguir obter-se a opinião de estudiosos do assunto e também será realizada pesquisa frente a militares do CBMDF para que se consiga extrair informações relevantes para o escopo da pesquisa.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura realizada conecta os diferentes fatos (a facilidade de acesso a crédito dos militares do CBMDF, a falta de conhecimento deles em educação financeira e a vontade que alguns deles possuem de viverem uma vida fora de sua realidade pecuniária) que, quando ocorrem ao mesmo tempo na vida de um militar, complicam a sua vida monetária, e consequentemente a sua vida pessoal.

2.1. Importância da educação financeira na vida das pessoas

O consumo está fortemente envolvido na rotina diária da população. É exorbitante a quantidade de anúncios e propagandas oferecendo produtos e serviços ao público em geral. Estes produtos e serviços muitas vezes não são necessários e nem desejados pelas pessoas, porém, toda esta divulgação logra êxito e as pessoas passam a cogitá-los. (FERNANDES, 2015)

Um dos objetivos da Educação Financeira é frear essa tendência de consumo ilógico. A Educação Financeira é um assunto ainda pouco trabalhado no âmbito das pesquisas em Educação Matemática, portanto, este é um tema com grande potencial para estudos futuros. A abordagem deste tema está sendo tratada com prioridade em discussões mundo afora. Autoridades governamentais e não governamentais, assim como segmentos da iniciativa privada, têm enfatizado a necessidade de se instruir financeiramente todos os cidadãos. Isto passou a ser uma condição necessária por conta da democratização do crédito. (CAMPOS, 2015)

A Organização de Cooperação de Desenvolvimento Econômico explana a importância da educação financeira da seguinte forma:

Educação financeira sempre foi importante aos consumidores, para auxiliá-los a orçar e gerir a sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tornem vítimas de fraudes. No entanto, sua crescente relevância nos últimos anos vem ocorrendo em decorrência do desenvolvimento dos mercados financeiros, e das mudanças demográficas, econômicas e políticas. Os mercados de capitais estão se tornando mais sofisticados, e novos produtos, cujos riscos e retornos não são de imediato discernimento, são oferecidos. Os

consumidores possuem, atualmente, acesso a uma maior diversidade de instrumentos de crédito. (OECD, 2004, p. 1)

Outra citação que expõe sua importância é a de Claudino, Nunes e Silva (2009, p. 4):

A educação financeira, combinada com instrumentos como leis de proteção ao consumidor, regulamentação dos empréstimos e do funcionamento dos bancos, financeiras e comércio, é uma medida fundamental para reduzir o problema do sobre-endividamento (CLAUDINO; NUNES; SILVA, 2009, p. 4)

Essa importância da Educação Financeira no Brasil tem um aparecimento recente. Nos tempos de inflação elevada, a Educação Financeira se resumia a adquirir bens e realizar estoques. Devido ao controle da inflação implementado, o conhecimento de finanças pessoais passou a ganhar importância, pois hoje é possível adquirir conhecimentos que não irão se tornar infrutíferos dentro de alguns meses. (CERBASI, 2007)

Cada autor constrói o conceito de Educação Financeira de uma maneira diferente, uma forma de conceituá-la é:

Um processo de conhecimento que permite o desenvolvimento de habilidades nos indivíduos, para que eles possam tomar decisões fundamentais e seguras, melhorando o gerenciamento de suas finanças pessoais. Quando aprimoram tais capacidades, os indivíduos tornam-se mais integrados às sociedades e mais atuantes no âmbito financeiro, ampliando seu bem-estar (SAVOIA; SAITO; SANTANA, 2007, p. 2)

Outra forma de defini-la é:

É o processo mediante o qual os indivíduos melhoram sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação claras, possam desenvolver as competências e confiança necessárias para que se tornem mais conscientes das oportunidades e riscos financeiros de modo a fazer escolhas financeiras de melhor qualidade, a saber, onde procurar e a adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar financeiro. (OECD, 2004, p. 4)

Conforme relata Romero (2016) uma pessoa endividada muitas vezes não tem consciência de como a falta de planejamento financeiro e a ausência de uma vida financeira equilibrada poderá influenciar em sua vida.

Algumas adversidades de ordem psicológica e de ordem social podem também surgir à medida que os problemas financeiros aparecem. Alguns exemplos destes problemas são: alcoolismo, divórcio, marginalização, exclusão social, desemprego e problemas de saúde. (ZERRENER, 2007)

Segundo Romero (2016), o primeiro sintoma do endividamento é o alto estresse causado ao indivíduo que, aos poucos, vai se materializando no corpo da pessoa. Segundo a autora, uma pesquisa realizada pelo instituto *Employee Financial Education* nos Estados Unidos, em 2011, demonstrou os seguintes impactos causados pelo endividamento:

- 29% sofreram de ansiedade;
- 44% relataram fortes dores cabeça;
- 23% relataram depressão severa;
- 6% reportaram ataques cardíacos;
- 27% sofreram problemas digestivos; e
- 51% relataram tensão muscular, como por exemplo, dores lombares;

Nota-se então a importância da educação financeira para a manutenção da qualidade de vida das pessoas. Como relata Moraes (2014) “O planejamento financeiro é mais que do nunca, fundamental, para uma vida familiar equilibrada e agradável.”

2.2. Bombeiros militares e a facilidade de acesso a crédito.

O Economista (2019) define crédito da seguinte maneira: “Crédito é uma fonte extra de recursos, obtido de terceiros (bancos, financeiras, cooperativas de crédito, entre outros), que possibilita a aquisição de bens ou a contratação de serviços de maneira antecipada.”

Existem muitas modalidades diferentes de crédito: cheque especial, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento imobiliário ou de veículos, entre outros. (BACEN, 2013)

Uma pessoa só consegue algum recurso emprestado se quem o está concedendo acreditar que receberá esta contribuição de volta, conforme a seguinte menção “É importante saber que a base do crédito é a confiança.

Qualquer pessoa ou empresa somente empresta dinheiro confiando que ele será devolvido com **juros**.” (O ECONOMISTA, 2019, grifo nosso)

O Banco Central do Brasil define juros da seguinte forma:

Juros são o valor do dinheiro no tempo. Ou seja, funcionam como se fossem o aluguel do dinheiro. Os bancos e outras instituições financeiras fazem a intermediação entre quem tem dinheiro (poupador ou investidor) e quem precisa de dinheiro (tomador ou devedor). Se você é um poupador/investidor, o dinheiro que você aplicou na instituição financeira será emprestado ao tomador/devedor, que pagará o valor mais juros ao banco. O banco, por sua vez, fica com parcela do valor pago como remuneração e devolve a você a quantia com juros no momento futuro, conforme combinado. O tomador vai devolver ao banco um valor superior ao que tomou emprestado e o poupador vai receber um montante maior do que o investido. (BACEN, 2020)

A carreira de bombeiro militar oferece ao indivíduo que a escolhe uma série de direitos, alguns deles são: estabilidade (dificilmente o bombeiro será demitido), salário fixo e aposentadoria. As instituições financeiras usam do salário fixo e da estabilidade para oferecer aos militares algumas das modalidades existentes de crédito. Dentre essas, destaca-se o **empréstimo consignado**, principal tipo de crédito que os militares utilizam. (FERNANDES, 2015) (grifo nosso)

O Banco Central do Brasil conceitua empréstimo consignado da seguinte forma:

Empréstimo consignado é uma operação de crédito (empréstimo pessoal) cujo pagamento é descontado diretamente, em parcelas mensais fixas, da folha de pagamento ou do benefício previdenciário do contratante. A consignação em folha de pagamento ou de benefício depende de autorização prévia e expressa do cliente para a instituição financeira. (BACEN, 2011)

É comum que durante a vida de uma pessoa ela precise realizar algum tipo de empréstimo, porém, isto deve ser um evento não recorrente na vida deste indivíduo. (DUARTE, 2020)

2.3. Facilidade de acesso a crédito e endividamento.

Não é raro encontrarmos bombeiros militares desfrutando de um padrão de vida elevado que não condiz com os proventos que eles possuem. O crédito permite que o militar faça compras a prazo em demasia, por isso, muitas vezes, o bombeiro fica com sua situação financeira comprometida. (FERNANDES, 2015)

Os bancos brasileiros estão entre os mais lucrativos do mundo. Isso ocorre, em parte, devido às altas taxas de juros cobradas por eles nos produtos financeiros que eles oferecem a seus clientes. (CONTEC, 2022).

Muitos bombeiros militares não possuem o conhecimento adequado sobre as diferentes modalidades de crédito e os juros que eles irão ter que pagar em cada uma delas. Isto faz com que eles tomem crédito não levando em consideração o impacto que os juros podem causar no seu orçamento pessoal. Isto é fator determinante que ajuda no processo de endividamento dos militares. (FERNANDES, 2015)

De acordo com Marques e Frade (2003), entende-se por endividamento o saldo devedor de um agregado familiar. Os autores também afirmam que a utilização do crédito é a principal fonte de endividamento.

O excesso de dívidas pode se tornar a inadimplência, que, segundo Carla (2018), é o não pagamento de uma conta ou dívida. Assim, o consumidor inadimplente é aquele que está com uma dívida em aberto.

Pessoas sem o conhecimento adequado acerca de juros, crédito, produtos financeiros e portanto, sem a educação financeira adequada, podem passar toda a sua vida sem saberem a real situação financeira em que elas estão inseridas. (DUARTE, 2020)

2.4. Bombeiros militares e a consequência do endividamento e da inadimplência

Fernandes (2015) listou alguns fatos que ocorrem com frequência na Seção de pagamentos (SePag) do CBMDF que ilustram a realidade de muitos bombeiros por conta do endividamento que possuem:

Recebimento de inúmeras ligações na SePag, questionando o porquê do não adiantamento do pagamento do salário ou o porquê do atraso do pagamento em um ou dois dias, sendo um indício de limitação do ativo do servidor e da ausência de planejamento na ocorrência de imprevistos;

A existência de inúmeros bombeiros militares com margem consignável de trinta por cento comprometidos com empréstimos consignados em folha de pagamento.

A existência de inúmeros bombeiros militares recebendo apenas trinta por cento do seu salário, em que trinta por cento por exemplo, estão sendo gastos com empréstimos consignados e outros quarenta por cento comprometidos com pagamento de pensão alimentícia;

Existência de inúmeros bombeiros militares com empréstimos em conta-corrente, pagando taxas de empréstimos mais elevadas, por já não terem mais margem consignável de 30% disponíveis em seus contracheques;

Existência de bombeiros com a quase totalidade de sua renda comprometida com empréstimo com agiotas, pagando altas taxas, situação que os deixa sem recurso para passar o mês.

O relato de numerosos bombeiros militares informando que precisariam realizar o máximo de serviço voluntário admissível no mês para conseguirem honrar obrigações financeiras assumidas.

Conforme relata Duarte (2020, p.19) “Uma das melhores formas de ter tranquilidade em suas finanças é procurar gastar o mínimo possível, e esses militares não estão seguindo isso.” O autor também afirma que “Um quarto da tropa do CBMDF pode estar sendo afetada por consequências psicológicas do endividamento.” (DUARTE, 2020, p.24)

2.5. Valorização do Bombeiro militar

O Plano estratégico 2017-2024 do CBMDF estabelece em seu objetivo de número 9 que deverá ser realizada a valorização do profissional bombeiro militar. Esse objetivo é colocado em prática adotando uma estratégia que priorize a

saúde, condições favoráveis de trabalho e qualidade de vida dos profissionais da Corporação (CBMDF, 2017).

Conforme relata Duarte (2020), o CBMDF já entendeu que é preciso focar também no bem-estar dos militares e para isso é preciso implementar uma política de saúde tanto física quanto psíquica.

2.6. Educação financeira e a valorização do bombeiro militar

Consultados os projetos políticos pedagógicos dos cursos de formação existentes no CBMDF (Curso de formação de Praças e Curso de formação de Oficiais) e dos cursos de carreira dos bombeiros (Curso de aperfeiçoamento de Praças, Curso de Altos Estudos para Praças, Curso Preparatório de Oficiais, Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e Curso de Altos Estudos para Oficiais) verificou-se que ainda não existem disciplinas na grade curricular que versem sobre o tema de Educação Financeira ou similar.

É de suma importância que este tema seja tratado nos cursos de formação e de carreira do CBMDF, conforme relata Duarte (2020, p.32):

É no início da carreira que as orientações da educação financeira mais terão resultados ao longo da vida dos colaboradores, logo, é importante que esse conhecimento esteja presente nos cursos de formação, a porta de entrada comum e universal dos bombeiros militares. Ter um início bem encaminhado dá muito mais chances a uma pessoa ter equilíbrio em sua vida financeira futura do que tentar introduzir conceitos tardiamente.

Porém, há uma parcela grande da tropa do CBMDF que já se encontra em condições de dificuldade e é a esses que uma matéria nos cursos de carreira deverá ser direcionada. Com uma linguagem simples e com situações direcionadas ao cotidiano dos militares é possível atingir e conscientizar os militares para a importância da educação financeira em suas vidas. Isso se mostra plenamente possível haja vista ser simples a implementação de uma disciplina de educação financeira nesses cursos e ter sido levantado pelos próprios militares o interesse e a predisposição em receber capacitação nesse tema. (DUARTE, 2020, p.32)

3. METODOLOGIA

A fim de alcançar os objetivos deste artigo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para se apresentar a importância dos estudos de finanças pessoais e as possíveis consequências do fácil acesso a crédito que os militares do CBMDF possuem. Também foi necessário coletar alguns dados dos militares do CBMDF através de uma pesquisa de campo. Para isso foi realizado um questionário através de formulário para um determinado grupo de militares da corporação. A partir dessas informações serão levantadas conclusões para todos os militares da corporação. O universo da pesquisa realizada neste trabalho são todos os militares do CBMDF, e a amostra são os militares que responderam voluntariamente a pesquisa. Este tipo de amostra é classificada como não probabilística por acessibilidade.

Nesta pesquisa foi utilizada a ferramenta *Google Forms* para a formulação do questionário. O questionário tem por objetivo descobrir quais são os principais produtos financeiros utilizados pelos militares, os quais podem estar complicando sua vida financeira. Além disso, o questionário também investigou outros aspectos financeiros da amostra, como os seus vencimentos e os seus gastos mensais, a fim de que se possa quantificar o nível de dívida desses bombeiros, além de investigar também aspectos do perfil da população estudada: gênero, idade, estado civil, quantidade de filhos, tempo de corporação, posto ou graduação, etc.

Para se avaliar o nível de endividamento dos militares será utilizada a escala de *Likert*, que no questionário era composta por três pontos (Nunca, às vezes ou sempre). Utilizando a tabela abaixo será possível determinar o nível de endividamento dos militares da corporação:

Tabela 1- Indicadores de endividamento

Categorias	Condições	
	Relação dívidas/renda	Gastos mensais excedem a renda
Sem dívidas	Sem dívidas	Nunca
Pouco endividado	Sem dívidas > 0% a ≤ 25% > 25% a ≤ 50%	Às vezes e sempre Nunca, às vezes e sempre Nunca
Com risco de sobreendividamento (endividamento)	> 25% a ≤ 50% > 50% a ≤ 75%	Às vezes e sempre Nunca e às vezes
Sobreendividamento	> 50% > 75%	Sempre Nunca, às vezes e sempre

Fonte: Claudino, Nunes e Silva (2009)

Foram definidas quatro categorias para avaliar o nível de endividamento da amostra: sem dívidas, pouco endividado, com risco de sobre-endividamento e sobre-endividamento. Os militares respondentes serão classificados em alguma destas categorias a partir da combinação de resultados provenientes de suas respostas no formulário.

Existem 6198 militares na corporação atualmente. (CBMDF,2022)

A amostra coletada da população possui um total de 194 indivíduos. A pesquisa esteve aberta para que os bombeiros pudessem responder do período de 17/06/2022 até o dia 20/09/2022.

As pesquisas acadêmicas devem ser classificadas quanto a finalidade, quanto a objetivos e quanto a abordagem.

Quanto à finalidade, a pesquisa pode ser classificada como básica ou aplicada. A pesquisa realizada por este trabalho classifica-se como pesquisa aplicada, pois ela possui a finalidade de resolver um problema identificado no ambiente que o pesquisador frequenta. (GIL, 2017)

O ambiente para o escopo deste trabalho é o CBMDF.

Quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada como exploratória, descritiva ou explicativa. A pesquisa realizada neste trabalho classifica-se como pesquisa descritiva pois ela irá utilizar a amostra para descrever certas características dos bombeiros militares como um todo. (GIL, 2017)

Quanto a abordagem a pesquisa pode ser classificada como qualitativa ou quantitativa. Neste trabalho a pesquisa é classificada como quantitativa pois serão extraídos dos militares respondentes informações numéricas acerca de sua renda e de suas despesas e posteriormente será feita a análise numérica desses dados com o auxílio da tabela 1. (APPOLINÁRIO, 2011)

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção será feita a análise dos dados coletados e as discussões provenientes desta análise.

4.1. Aspectos pessoais dos respondentes

Em relação ao gênero, observou-se que 41 (21,13%) militares são do sexo feminino e 153 (78,87%) do sexo masculino. A faixa etária dos respondentes variou entre 25 e 53 anos, conforme gráfico:



Fonte: O autor.

Em relação ao estado civil, observou-se que 130 (67,01%) respondentes são casados ou estão em união estável, 60 (30,93%) responderam como solteiros e 4 (2,06%) responderam como divorciados. As outras modalidades de estado civil (viúvo e separado) não tiveram votos.

Sabe-se que a quantidade de filhos que o militar possui é fator que influencia suas despesas mensais, portanto, foi perguntado aos militares a quantidade de filhos que eles possuem. A tabela a seguir representa a quantidade de filhos dos militares respondentes:

Tabela 2 – Quantidade de filhos dos bombeiros

Quantidade de filhos	Nominal	Porcentagem
Não tem filhos	114	58,76%
Um	45	23,20%
Dois	26	13,40%
Três	7	3,61%
Quatro	2	1,03%
Total	194	100,00%

Fonte: O autor.

A tabela a seguir demonstra a relação dos postos e graduações dos respondentes:

Tabela 3 – Postos e Graduações

Posto ou Graduação	Quantidade	Porcentagem
Soldado /2	16	8%
Soldado /1	10	5%
Cabo	26	13%
3º Sargento	29	15%
2º Sargento	15	8%
1º Sargento	4	2%
Sub-Tenente	9	5%
Cadete	77	40%
Aspirante-à-Oficial	1	1%
2º Tenente	1	1%
1º Tenente	2	1%
Capitão	1	1%
Major	3	2%
Total	194	100%

Fonte: O autor.

Nota-se a alta quantidade de cadetes que responderam ao formulário. Isto é uma limitação da amostra. Como as respostas foram obtidas por meio de acessibilidade, é natural que haja distorções.

Entretanto, a maior parte dos cadetes presentes na Academia de Bombeiro Militar atualmente ingressaram na corporação inicialmente pelo quadro de praças. Portanto, a maioria dos cadetes possuem vencimentos iguais aos de cabo e de 3º sargento.

Observa-se também, a baixa quantidade de oficiais que responderam ao questionário. Esta é outra limitação da pesquisa.

4.2. Aspectos financeiros dos respondentes

Nesta seção serão mostradas as informações financeiras que foram coletadas dos militares. A seguinte tabela expõe informações acerca da renda familiar mensal dos militares:

Tabela 4 – Renda mensal dos militares

Faixas de renda	Quantidade	Porcentagem
Até R\$ 7.500,00	51	26%
Entre R\$ 7.500,00 e R\$ 10.000,00	51	26%
Entre R\$ 10.000,00 e 12.500,00	16	8%
Entre R\$ 12.500,00 e R\$ 15.000,00	39	20%
Entre R\$ 15.000,00 e R\$ 20.000,00	24	12%
Acima de R\$ 20.000,00	13	7%
Total	194	100%

Fonte: O autor.

Foi perguntado qual a parte da renda dos bombeiros está comprometida com os seguintes serviços financeiros: empréstimos pessoal e/ou consignado e financiamento de automóveis e/ou imóveis. Posteriormente, quando foi feito o trabalho dos dados, este valor foi dividido pelo valor da renda mensal dos militares para transformá-lo em percentual da renda. A tabela a seguir ilustra o resultado:

Tabela 5 – Comprometimento da renda mensal com serviços financeiros

Dimensão da dívida	Quantidade	Porcentagem
Sem dívidas deste tipo	68	35%
Até 25%	58	30%
Acima de 25% até 50%	45	23%
Acima de 50% até 75%	17	9%
Acima de 75%	6	3%
Total	194	100%

Fonte: O autor.

Também foi perguntado quanto é gasto pelos bombeiros para atender a todas as suas necessidades mensais, foi perguntado o valor nominal e transformado em porcentagem da renda, como ilustra a tabela:

Tabela 6 – Porcentagem da renda que é utilizada para suprir gastos mensais

Porcentagem da renda	Quantidade	Porcentagem
Até 25%	17	9%
Acima de 25% até 50%	52	27%
Acima de 50% até 75%	71	37%
Acima de 75% até 100%	50	26%
Acima de 100%	4	2%
Total	194	100%

Fonte: O autor.

Nota-se que 54 (28%) respondentes necessitam utilizar mais de 75% de sua renda mensal para suprir suas demandas. Esses militares possivelmente não conseguem realizar uma reserva para possíveis emergências que possam acontecer em suas vidas. Portanto, caso aconteça algum problema que necessite de dinheiro, esses militares provavelmente terão que realizar empréstimos para que se possa resolvê-lo.

Também foram coletadas informações acerca das despesas dos militares. Foi pedido que eles escolhessem até 5 categorias com que eles mais gastam dinheiro mensalmente, a tabela a seguir mostra as respostas:

Tabela 7 – Categorias de consumo dos militares do CBMDF

Categorias de consumo	Quantidade	Porcentagem
Alimentação	183	94%
Moradia	127	65%
Lazer	114	59%
Transporte	110	57%
Educação	57	29%
Saúde	46	24%
Serviços financeiros	26	13%
Vestuário	23	12%
Animais de estimação	15	8%

Fonte: O autor.

Ao compararmos a tabela 8 com a tabela 6, nota-se que, apesar de muitos militares usarem de serviços financeiros, o maior gasto deles é com alimentação, moradia, lazer e transporte.

Foi perguntado aos militares com que frequência os vencimentos mensais não são o suficiente para suprir as demandas do mês, tendo como resultado a seguinte tabela:

Tabela 8 – Frequência que os gastos mensais excedem a renda

Frequência que gastos excedem a renda	Quantidade	Porcentagem
Nunca	71	37%
Às Vezes	110	57%
Sempre	13	7%
Total	194	100%

Fonte: O autor.

Nota-se que apenas 37% dos respondentes indicam que os gastos nunca excedem a renda. Este é um indicador de risco de endividamento e inadimplência. É possível que os outros 64% possam estar em estado de inadimplência.

Aos militares que responderam às vezes ou sempre na pergunta anterior, foi perguntado quais categorias são responsáveis pelo estouro de gastos mensal, a tabela a seguir demonstra as respostas:

Tabela 9 – gastos mensais que extrapolam a renda

Categorias que estouram renda mensal	Quantidade	Porcentagem
Alimentação	80	65%
Lazer	68	55%
Transporte	25	20%
Moradia	21	17%
Serviços Financeiros	16	13%
Vestuário	13	11%
Educação	13	11%
Saúde	9	7%
Animais de estimação	6	5%

Fonte: O autor.

Geralmente os gastos são extrapolados por despesas não recorrentes, porém nota-se que a renda desses militares está sendo extrapolada por gastos

comuns como alimentação e lazer, o que indica que estes militares não realizam uma gestão satisfatória de seus recursos.

Foi perguntado aos militares o tempo que será necessário para quitar as suas principais dívidas. A tabela abaixo ilustra o resultado:

Tabela 10 – tempo necessário para quitar principais dívidas

Prazo da dívida	Quantidade	Porcentagem
Não possuo dívidas parceladas	56	29%
Até 3 meses	14	7%
Entre 3 e 6 meses	20	10%
Entre 6 meses e 1 ano	21	11%
Entre 1 e 3 anos	32	16%
Acima de 3 anos	51	26%
Total	194	100%

Fonte: O autor.

Nota-se que 42% dos respondentes possuem dívidas que estão previstas para serem quitadas com prazo maior que 12 meses. Tomar dívidas com prazos muito longos requer um alto nível de comprometimento e de organização. Porém acredita-se que não seja este o caso, dado que, segundo a tabela 9, 64% dos militares ocasionalmente possuem sua renda mensal extrapolada e dado também que, esses gastos estão sendo extrapolados por gastos correntes.

Foi também perguntado se o militar já havia feito a utilização de financiamento de automóvel (carro ou moto) e de financiamento de imóveis. 107 (55%) militares responderam que já realizaram financiamento de automóvel e 70 (36%) responderam que já realizaram financiamento de imóveis. Sabe-se que estes tipos de financiamento podem se estender por vários anos e o valor integral do financiamento geralmente é bem superior ao valor nominal do bem. Este parâmetro pode indicar uma possível falta de estudo das possibilidades de se adquirir um bem.

O gráfico abaixo representa a resposta dos militares com relação a frequência do uso de cartão de crédito:

Gráfico 2 – Uso do cartão de crédito

Fonte: O autor.

Nota-se uma frequência muito grande de uso do cartão de crédito por parte dos bombeiros. Sabe-se que o cartão de crédito, se mal utilizado, pode se tornar uma grande fonte de dívidas, pois, caso o valor da fatura mensal não seja pago de forma integral, começarão a incidir juros (juros rotativos, multa por atraso, etc.) que irão corroer parte da renda dos próximos meses dos militares.

O gráfico abaixo representa a resposta dos militares com relação a frequência do uso da modalidade de crédito empréstimo consignado:

Gráfico 3 – Uso do empréstimo consignado

Fonte: O autor.

Fernandes (2015) relata que o empréstimo consignado é a principal modalidade de crédito que os militares utilizam. A partir dos gráficos 2 e 3 nota-se que o cartão de crédito é bem mais utilizado. Porém, o cartão de crédito só se torna um empréstimo de fato, caso o militar não realize o pagamento da fatura de maneira integral na data do vencimento. Caso o militar precise de um valor alto de maneira imediata, dificilmente ele irá recorrer ao cartão de crédito. Pode-se dizer, portanto, que o empréstimo consignado continua sendo a modalidade de crédito mais utilizada pelos militares.

Nota-se que 78 (40%) militares fazem uso do empréstimo consignado de maneira eventual e 12 (6%) fazem o uso dele de maneira integral. O uso de empréstimo consignado indica que o militar provavelmente precisou de uma quantia extra de recursos em uma determinada época de sua vida. Pode ter sido para pagar uma dívida ou para realizar uma meta de vida como uma viagem ou uma reforma em seu imóvel (o que indica que o militar não fez uma poupança adequada para realizar esta meta, precisando comprometer seus vencimentos futuros).

Porém, as categorias de consumo apresentadas na tabela 10 nos indicam que os militares estão precisando realizar empréstimos para cuidar de assuntos financeiros comuns (alimentação, lazer, transporte). O que indica uma falta de gestão racional dos recursos que eles possuem.

4.3. Análise do nível de endividamento dos militares

Para definir o grau de endividamento dos militares, serão utilizados os dados apresentados nas tabelas 6 e 9, juntamente com a utilização da tabela 1. A partir desta combinação de dados temos a seguinte tabela:

Tabela 11 – Distribuição dos militares por nível de endividamento

Categoria	Nº de militares	Porcentagem
Sem dívidas	39	20%
Pouco endividado	103	53%
Com risco de sobre-endividamento	42	22%
Sobreendividamento	10	5%
Total	194	100%

Fonte: O autor.

Nota-se que 27% dos militares estão com risco de sobre-endividamento ou em sobre-endividamento, as categorias mais graves da distribuição.

A principal limitação da pesquisa realizada foi o número não adequado de militares respondentes ao questionário (para o atual efetivo do CBMDF, o número adequado de respostas era de pelo menos 362 formulários respondidos, para que a pesquisa apresentasse 95% de confiança com 5% de margem de erro).

Outras limitações que podem ser apontadas são: o alto número de cadetes respondentes ao questionário, fato esse que causou uma distorção na amostra, e o baixo o número de oficiais respondentes ao questionário.

O objetivo de apresentar a importância dos estudos de finanças pessoais foi alcançado por meio da pesquisa bibliográfica apresentada na seção de revisão de literatura deste trabalho.

O objetivo de descobrir os principais produtos financeiros utilizados pelos militares que podem estar complicando sua vida financeira foi atingido por meio da pesquisa de campo realizada. Os principais produtos financeiros utilizados são: cartão de crédito, empréstimo consignado, financiamento de carro ou imóvel. A pesquisa mostra que as outras categorias existentes de crédito (cheque especial, cheque pré-datado, crédito pessoal e carnês) não são utilizadas de maneira relevante pelos militares (mais de 90% dos respondentes afirmaram que nunca usaram estas categorias).

O objetivo de quantificar o nível de endividamento dos militares do CBMDF foi atingido por meio da confecção da tabela 12, que representa uma análise quantitativa que relaciona a frequência com que os militares possuem sua renda mensal extrapolada com a porcentagem de sua renda que está comprometida com dívidas de longo prazo (financiamento ou empréstimo).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, buscou-se estudar o nível de conhecimento de finanças dos militares do CBMDF a partir da análise de suas escolhas financeiras. A tabela 9 indica que apenas 37% dos militares nunca possuem sua renda mensal extrapolada, isso é um forte indicativo de que os militares não estão realizando, provavelmente por falta de conhecimento de educação financeira, a gestão adequada de seus recursos. A gestão inadequada de recursos implica que o nível acerca do conhecimento de finanças desses militares é muito baixo. Nota-se, portanto, a necessidade da implementação de iniciativas que versem sobre a educação financeira no âmbito da corporação.

Como uma primeira iniciativa neste âmbito, o autor deste trabalho confeccionou um guia informativo. Neste guia são apresentadas informações técnicas acerca das principais modalidades de crédito usadas pelos militares (cartão de crédito, empréstimo consignado e financiamento), além de demonstrar a melhor maneira de usar cada uma delas. Essa informação foi descoberta a partir da pesquisa realizada no trabalho.

A importância da educação financeira se justifica pelas consequências que um indivíduo que não a possui pode sofrer. Como já foi relatado na revisão de literatura, algumas dessas consequências são: ansiedade, depressão e problemas sociais. Diferentemente das pessoas comuns, os militares do CBMDF possuem um agravante: uma alta capacidade de captar recursos emprestados. Caso eles o façam sem uma análise detalhada, que só a educação financeira é capaz de fornecê-los, eles podem acabar arranjando problemas financeiros sérios.

A importância do tema também se justifica pela própria corporação, que em seu plano estratégico estabelece em seu objetivo de número 9 que deverá ser realizada a valorização do profissional bombeiro militar. Esta valorização pode ser atingida adotando práticas que melhorem a qualidade de vida dos profissionais da Corporação.

Um fato que foi exposto neste trabalho é o fato de que ainda não existem disciplinas de educação financeira nos cursos de formação e nem nos cursos de carreira do CBMDF. Dado que apenas no ano de 2020 foram implementadas no Brasil disciplinas de educação financeira na educação básica (ensino fundamental e médio), e que, a partir do momento que o indivíduo que ingressa nas fileiras da corporação, o seu acesso a crédito cresce exorbitantemente, é sugerido que desenvolva-se uma disciplina de educação financeira nos cursos de formação do CBMDF para que os militares da corporação do perigos do crédito possam se proteger dos perigos do crédito.

Os objetivos estipulados no início deste trabalho foram todos plenamente alcançados a partir da pesquisa bibliográfica realizada e da análise dos dados levantados perante a tropa.

Tem-se que 27% dos militares estão com risco de sobre-endividamento ou em sobre-endividamento. Este é um nível de endividamento não saudável que pode estar acarretando em sérios problemas na vida desses militares.

Como principal resultado, pode-se dizer que o nível de conhecimento dos militares do CBMDF acerca de finanças não é o adequado.

Para sugestão de pesquisas futuras, sugere-se que, após a implementação de uma disciplina de educação financeira nos cursos de formação e de carreira no CBMDF, faça-se um novo estudo para quantificar o endividamento dos militares para que se realize uma comparação com os resultados apresentados antes da implementação da disciplina.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de finanças pessoais**. Publicado em 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf Acesso 28 de ago. de 22

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Empréstimo consignado**. Publicado em 2011. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/folder_serie_I_emprestimo_consignado.pdf Acesso 5 de jun. de 21

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Entenda o juro**. Publicado em 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira/entendajuro> Acesso 28 de ago. de 22

CAMPOS, Adilson Rodrigues. **A educação financeira em um curso de orçamento e economia doméstica para professores: uma leitura da produção de significados financeiro-econômicos de indivíduos-consumidores**. Publicado em 2015. Disponível em: <https://www2.ufrj.br/mestradoedumat/wp-content/uploads/sites/134/2011/05/2015Disserta%C3%A7%C3%A3o-de-Adilson-Rodrigues-Campos.pdf> Acesso 27 de ago. de 22

CARLA, Joyce. **O que é inadimplência**. Publicado em 2018. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/ensina/seu-nome-limpo/o-que-e-inadimplencia/> Acesso em 5 de jun de 21.

CERBASI, Gustavo. **Dinheiro, o segredo de quem tem**. Publicado em 2007.

CLAUDINO, Lucas Paravizo; NUNES, Murilo Barbosa; SILVA, Fernanda Cristina da. **Finanças pessoais: um estudo de caso com servidores públicos**. Publicado em 2009. Disponível em: <http://sistema.simead.com.br/12simead/resultado/trabalhosPDF/724.pdf> Acesso em 3 jul. 2022.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CRÉDITO. **Bancos brasileiros estão entre os mais rentáveis do mundo**. Publicado em 2022. Disponível em: <https://contec.org.br/bancos-brasileiros-estao-entre-os-mais-rentaveis-do-mundo/> Acesso em 20 de ago. de 2022.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Mapa demonstrativo do efetivo do CBMDF de agosto/2022. **Boletim Geral nº 170, de 13 de set. de 2022**, Brasília, 2022.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. **Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024**: Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.cbm.df.gov.br/downloads/edocman/estrategico//Plano%20Estrategico%202017-2024.pdf> Acesso em 5 de jun. de 2021

DUARTE, Alessandro Gomes. **Educação financeira e o impacto na percepção da saúde mental dos militares do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais)-Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.cbm.df.gov.br/jspui/handle/123456789/152>. Acesso 5 jun. 21

FERNANDES, Cristian Caixeta. **Gestão de finanças pessoais com foco na educação financeira para o bombeiro militar do Distrito Federal**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Altos Estudos para Oficiais Combatentes) - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2015. Disponível em: Biblioteca da ABM. Acesso em 5 jun. 21

GIL, C.A. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARQUES, M. L. M.; FRADE, C. **Regular o sobreendividamento**. Coimbra, 2003. Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, 2003. Disponível em: <http://docplayer.com.br/6169775-Regular-o-sobreendividamento.html> Acesso em 5 de jun. de 21.

MORAES, Paulo Augusto de. **O planejamento financeiro**. Publicado em 2014. Disponível em: <https://www.assiscity.com/colunistas/o-planejamento-financeiro-35781.html> Acesso em 30 de nov. de 22.

O ECONOMISTA. **O que é crédito e como usá-lo**. Publicado em 2019. Disponível em: <https://www.oeconomista.com.br/o-que-e-credito-e-como-usa-lo/> Acesso em 5 de jun de 21.

OECD. **OECD's Financial Education Project**. Publicado em 2004. Disponível em: <https://www.oecd.org/finance/financial-education/33865427.pdf> Acesso 27 de ago. de 2022

ROMERO, Denise. **A ausência da educação financeira e o alto estresse causado pelas dívidas**. Publicado em 2016. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-ausencia-da-educacao-financeira-e-o-alto-stress-causado-pelas-dividas>. Acesso em 05 jul. 2021.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; e SANTANA, Flávia de Angelis. **Paradigmas da Educação Financeira no Brasil**. Rev. Adm. Pública vol.41 no.6 Rio de Janeiro Nov./Dec. 2007

ZERRENNER, Sabrina Arruda. **Estudo sobre as razões para o endividamento da população de baixa renda**. Publicado em 2007. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-13112007-120236/publico/DisEndividamentoBaixaRendatexto.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022

APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE PESQUISA

Questionário utilizado para captar informações dos militares:

- 1) Informe SIAPE:
- 2) Sexo?
 - a) Masculino
 - b) Feminino
- 3) Informe a sua idade:
- 4) Há quantos anos está na corporação?
- 5) Informe Posto ou graduação:
 - a) Soldado /2
 - b) Soldado /1
 - c) Cabo
 - d) 3º Sargento
 - e) 2º Sargento
 - f) 1º Sargento
 - g) Sub-Tenente
 - h) Cadete
 - i) Aspirante-à-Oficial
 - j) 2º Tenente
 - k) 1º Tenente
 - l) Capitão
 - m) Major
 - n) Tenente-Coronel
 - o) Coronel
- 6) Estado civil:
 - a) Casado(a)/ União Estável
 - b) Solteiro(a)
 - c) Viúvo(a)
 - d) Divorciado(a)
 - e) Separado(a)
- 7) Quantos filhos? (colocar 0 caso não tenha)

- 8) Valor aproximado de renda familiar mensal (soma das rendas de todas as pessoas que moram com o senhor(a)). Colocar apenas números.
- 9) Valor aproximado de sua renda familiar mensal que está comprometida com serviços financeiros. Exemplos: empréstimos pessoal e/ou consignado, financiamento de imóveis e/ou automóveis. Colocar 0 caso não tenha.
- 10) Valor aproximado de sua renda familiar mensal que o senhor(a) gasta por mês para atender todas as suas necessidades.
- 11) Escolha até cinco categorias com as quais o senhor(a) gasta mais o seu salário:
 - a) Alimentação
 - b) Moradia
 - c) Educação
 - d) Animal de estimação
 - e) Saúde
 - f) Transporte
 - g) Lazer
 - h) Vestuário
 - i) Serviços financeiros
 - j) Outros (especifique)
- 12) Com qual frequência os gastos mensais do senhor(a) excedem sua renda:
 - a) Nunca
 - b) Às Vezes
 - c) Sempre
- 13) Se tiver respondido: às vezes ou sempre na pergunta anterior. Responda agora com quais categorias o senhor(a) estoura seus gastos mensais:
 - a) Alimentação
 - b) Moradia
 - c) Educação
 - d) Animal de estimação
 - e) Saúde
 - f) Transporte
 - g) Lazer
 - h) Vestuário
 - i) Serviços financeiros

j) Outros (especifique)

14) Suas maiores dívidas serão quitadas dentro de quanto tempo?

- a) Não tenho dívidas parceladas
- b) Até 3 meses
- c) Entre 3 e 6 meses
- d) Entre 6 meses e 1 ano
- e) Entre 1 e 3 anos
- f) Acima de 3 anos

15) Considerando-se a tabela abaixo, marque com qual frequência o senhor(a) utiliza dos seguintes produtos financeiros:

	Nunca	Às vezes	Sempre
Cartão de Crédito			
Cheque Especial			
Cheque pré-datado			
Crédito Consignado			
Crédito pessoal			
Carnês			

16) O senhor já realizou financiamento de carro ou moto?

- a) Sim
- b) Não

17) O senhor já realizou financiamento imobiliário?

- a) Sim
- b) Não

18) Caso sinta necessidade, utilize este espaço para comentários e/ou sugestões acerca do presente trabalho.

Especificação do produto

1. **Aluno:** Cadete BM/2 MATEUS EDUARDO SANTOS **RIBEIRO**
2. **Nome:** Guia informativo de educação financeira.
3. **Descrição:** O guia possui conhecimentos informativos acerca dos produtos financeiros mais utilizados pelos militares do CBMDF (cartão de crédito, financiamento de automóvel ou imóvel e empréstimo consignado).
4. **Finalidade:** As principais intenções da confecção deste produto foram: mostrar as melhores formas de usar os produtos financeiros e incentivar os militares que comecem a estudar finanças por conta própria.
5. **A quem se destina:** Bombeiros militares em geral, principalmente bombeiros recém-ingressos.
6. **Funcionalidades:** Apresentar maneiras de se fazer o melhor uso possível dos produtos financeiros apresentados no guia.
7. **Especificações técnicas:** Livreto, impressão realizada em papel A5, 12 páginas.
8. **Instruções de uso:** Realizar leitura. Após a leitura, pesquisar as referências utilizadas para continuar o estudo.
9. **Condições de conservação, manutenção, armazenamento:** Conservar em local seco, fresco, inodoro e ao abrigo da luz solar.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL



VIREI BOMBEIRO!

Agora como faço pra cuidar do meu dinheiro?

Parabéns pela nomeação no concurso do CBMDF. Já adianto para o(a) senhor(a): **A CASA É BOA.** Você cansará de ouvir isso durante sua vida como bombeiro.

Agora vamos partir para um assunto mais técnico: **Dinheiro!**

Eu não sei como era a sua vida financeira antes de entrar no bombeiro, mas, a partir de agora, você tem uma renda garantida na sua conta todos os meses e isso te proporcionará um universo de possibilidades, porém é necessário ter cautela para não cair em **armadilhas**.

Eu separei neste guia alguns conhecimentos básicos de finanças para que você possa filtrar essas possibilidades que aparecerão para você.

Você deve ter reparado que, agora que foi nomeado no concurso, o banco **aumentou o seu limite** no cartão de crédito de mil reais para **10 mil reais**, além de aumentar os limites do cheque especial e de crédito consignado.

Saiba que o banco não faz isso porque é seu amigo, muito pelo contrário.

Veja bem, agora que o seu salário é, provavelmente, bem maior do que era antes, você terá muito mais acesso a crédito do que antes.





O que é acesso a crédito?

Em termos práticos, acesso a crédito é **quanto os bancos estão dispostos a emprestar dinheiro** para você.

Agora que você é um concursado, os bancos estão dispostos a te emprestar bem mais dinheiro do que te emprestavam antes.

Veja bem, isso não é necessariamente um motivo para comemorar.

Os bancos brasileiros estão entre os mais lucrativos do mundo e um dos motivos disso são os **altos juros** cobrados por eles nos produtos financeiros (cartão de crédito, cheque especial, etc...) que eles oferecem a seus clientes.

Como antes você não conseguia adquirir tantos recursos emprestados, os juros não tinham um potencial tão avassalador na sua vida, mas agora eles possuem.

Os produtos financeiros mais usados pelos militares do CBMDF são: **cartão de crédito, empréstimo consignado e financiamento (de imóveis ou automóvel)**.

Cartão de crédito:

Para começar, hoje em dia encontram-se, com extrema facilidade, cartões de crédito em que não é cobrada a anuidade (valor pago anualmente apenas pelo “privilégio” de ter o cartão de crédito), portanto **fuja de cartões que cobram essa taxa.**

Em alguns casos, até vale a pena pagar anuidade do cartão, caso as vantagens obtidas pelo usuário do cartão de crédito superem o valor da anuidade, mas isso só acontece em casos mais específicos e não é um tema abordado neste guia.

“O cartão de crédito não é um agente de empréstimos, mas sim um **gestor de gastos.**” (LAGES, 2018)

Isso significa que não se deve usar o cartão de crédito caso não tenha dinheiro para realizar uma determinada compra. Se não há dinheiro para realizá-la, o certo é não comprar, pois o crédito fornecido pelo cartão não é uma extensão salarial.

O cartão de crédito deve ser usado como um **facilitador de gestão.** Nele você pode concentrar a maior parte dos seus gastos e ter maior controle de suas finanças.

Quando se trata de cartão de crédito, a regra de ouro é: sempre pagar o valor integral da fatura antes do vencimento.

Não pagar a fatura de forma integral é o mesmo que fazer um empréstimo no banco. Empréstimo este que possui juros bem maiores que o empréstimo consignado ou empréstimo pessoal, por exemplo.

Caso você não faça o pagamento integral da fatura, você estará à mercê de juros de rotativo, juros de parcelamento, juros de mora e multa por atraso. (MORAES, 2022)



Exemplo:

Valor da fatura: R\$ 1.000,00

1 mês de atraso no pagamento

Juros de rotativo: 12% ao mês

Juros de Mora: 1% ao mês

Multa por atraso: 2%

Novo valor a ser pago:

$1.000 + \text{Juros rotativos} + \text{Juros de Mora de 1 mês} + \text{Multa por atraso} =$

$1000 + 130 + 20 =$ **1.150 reais**

Fonte de dados para simulação: Nubank

Repare que o atraso de um mês na fatura acarretou em um aumento de **15%** do valor total a ser pago. Esse é um valor muito alto. Para melhor esclarecer, a taxa Selic (taxa básica de juros do Brasil, que rege todas as taxas de juros do país) atual é de **13,75% ao ANO!** Ou seja, **um mês de juros é maior que a taxa de juros do ano inteiro!**

Agora pense no valor da fatura do mês anterior acrescida de juros, somada à fatura atual e ainda com um possível novo atraso de fatura. Nesse caso, ocorre o efeito **"bola de neve"**, em que a situação financeira do usuário deste cartão fica cada vez mais complicada.

No exemplo acima, ainda foi considerada a possibilidade do pagamento integral da fatura. Os efeitos dos juros podem ser ainda mais nocivos se for realizado o pagamento parcial ou o parcelamento da fatura.

Portanto, quando se trata de cartão de crédito, a regra é sempre realizar o pagamento integral da fatura dentro do prazo. Caso não seja possível, ou no caso que você já esteja endividado no cartão de crédito, **procure o seu banco e tente realizar um empréstimo consignado ou pessoal para realizar a quitação da sua dívida no cartão de crédito.** Ao fazer isso, você basicamente está trocando uma dívida pela outra, mas você pagará juros bem mais baixos, e, portanto, desembolsará menos dinheiro para resolver essa questão.



Empréstimo consignado

Empréstimo consignado é um dos vários produtos financeiros disponíveis para os militares do CBMDF. Sua principal característica é possuir os **juros mais baixos dentre todos** os outros produtos existentes, com excessão do financiamento, já que o bem financiado fica como garantia de pagamento caso a pessoa que realizou o financiamento não consiga honrar as parcelas. (MARQUES, 2022)

O empréstimo consignado funciona da seguinte maneira: o militar capta um grande capital junto ao banco e as parcelas para pagamento deste empréstimo são **descontadas diretamente de seu contracheque**.

Nesse caso, a renda mensal desse militar será diminuída pelos descontos das parcelas; portanto, não se deve realizar um empréstimo consignado caso essa diminuição **comprometa seus gastos mensais**, pois é possível que ele precise utilizar outro produto financeiro (cartão de crédito, cheque especial, etc) que possui juros maiores, para cobrir o prejuízo causado pela parcela, e pode endividar-se ainda mais.

Caso a sua renda mensal não esteja comportando seus gastos mensais e você esteja pensando em realizar um consignado para resolver isso, saiba que você está errado. Nesse caso, o ideal é rever o seu orçamento e cortar parte de seus gastos. (SERASA, 2022)

Se alguma pessoa próxima a você pedir para **contratar um empréstimo em seu nome, NÃO ACEITE**. Haverá uma enorme dor de cabeça caso ela não cumpra o combinado e assim você pagará o valor do empréstimo sozinho. (SERASA, 2022)

Financiamento

Caso você esteja pensando em comprar um imóvel para morar, provavelmente você considera a possibilidade de realizar um financiamento. Existem alguns fatores que você deve saber antes de realizá-lo.

Um desses fatores é sobre os dois sistemas de financiamento existentes no Brasil: o **Sistema de Financeiro de Habitação (SFH)** e o **Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI)**. (CASHME, 2021)

Segundo o blog CashMe, o SFH tem algumas **vantagens financeiras** em relação ao SFI, como por exemplo: os juros máximos que podem ser cobrados são de **12% ao ano**, possibilidade do uso de FGTS, etc. Porém, para conseguir realizar o financiamento pelo SFH, existem alguns **pré-requisitos**:

- O imóvel deve ser residencial e localizado em área urbana;
- O imóvel deve estar localizado na mesma região onde o interessado reside ou trabalha há pelo menos 1 ano;
- O imóvel deve valer no máximo 1,5 milhão de reais;
- O financiamento deve cobrir no máximo 80% do valor do imóvel;
- As parcelas não podem ultrapassar 30% da renda mensal.

Caso você não consiga cumprir um desses pré-requisitos, o seu financiamento será feito pelo SFI. Porém, recomenda-se procurar um imóvel que atenda essas condições, pois assim **economizará um valor considerável**, se realizar o financiamento pelo SFH.



Outro fator a se considerar são as **modalidades existentes de financiamento**; aquela que for escolhida irá ditar a quantidade de juros que você irá pagar. Basicamente, existem 3:

Taxa de juros pré-fixada 1 + Taxa referencial (TR)

Taxa de juros pré-fixada 2 + Taxa de rendimento da poupança

Taxa de juros pré-fixada 3 + IPCA

Obs: A taxa pré-fixada 1 é diferente da taxa pré-fixada 2, que é diferente da 3

Dessas 3 taxas, **aconselha-se fortemente** que você não escolha a que possui o IPCA em sua composição. O IPCA (índice de preços ao consumidor) é o principal índice que mede a inflação do nosso país. (WILTGEN, 2021)

Inflação é o aumento generalizado de preços. O Brasil possui, historicamente, uma inflação elevada, portanto, se for escolhida essa opção, é bem provável que os juros que você irá pagar neste financiamento aumente com o passar dos anos.

Quando uma pessoa que não sabe o que é o IPCA (e a maioria das pessoas não sabe o que é) realiza um financiamento, ela tende a escolher justamente a modalidade que possui o IPCA, pois a sua taxa de juros pré-fixada é menor do que as taxas das outras opções. Ela escolhe, portanto, a pior opção acreditando que escolheu a melhor.

Das 3 opções, a que mais ofertará **previsibilidade nas parcelas**, e que você provavelmente pagará menos juros no seu financiamento, é a primeira (taxa pré-fixada + TR). (WILTGEN, 2021)

Ressalta-se que a definição da TR não é relevante para o escopo deste guia. Ainda assim, para fins práticos, o que é necessário é saber que **a TR é igual a zero ou possui valores muito próximos disso desde 2012.**



Outro fator importante é o **sistema de amortização** (valor que realmente vai para o pagamento do imóvel) que será escolhido no financiamento. A prestação do financiamento é composta por: amortização + juros.

Os dois principais sistemas são o **SAC** (sistema de amortização constante) e o **PRICE** (sistema de amortização francês). Filgueiras (2019) explica da seguinte forma:

No sistema SAC, a **amortização é constante**, e a maior parte dos juros é paga no início do financiamento e depois diminui gradativamente; portanto, a primeira prestação é a mais alta, e depois torna-se mais barata:



No sistema PRICE, o **valor da prestação é constante** - a maior parte dos juros é paga no início - e o valor que é direcionado para a amortização é baixo no início, mas depois aumenta gradualmente:



Geralmente, o SAC é mais econômico que o PRICE.

Após os seus gastos mensais, se sobrar algum dinheiro, você irá querer guardá-lo ou investi-lo, certo? Saiba que o **melhor investimento** que você pode fazer é realizar uma **AMORTIZAÇÃO** a prazo parcial do seu imóvel.

Se fizer um investimento, o rendimento dele dificilmente conseguirá superar os juros que você deixará de pagar para o banco caso você realize uma amortização.

Essa regra da amortização também vale para outros tipos de financiamentos/empréstimos. O artigo 52 do CDC (Código de Defesa do Consumidor) nos diz: **"É assegurado ao consumidor a liquidação antecipada do débito, total ou parcialmente, mediante redução proporcional dos juros e demais acréscimos"**

Encerramento

Este guia tem como objetivo orientar as escolhas financeiras dos novos militares do CBMDF com base nos produtos financeiros mais utilizados pelos militares que já estão na corporação.

Para finalizar, lembre-se: este guia possui apenas **conhecimentos iniciais**, portanto, busque ampliar seu nível de educação financeira por meio dos estudos. Hoje em dia há muito material gratuito de qualidade na internet. Os autores deste guia agradecem a atenção.

Referências

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção ao consumidor e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18078compilado.htm. Acesso em: 3 de out. de 2022

CASHME. Qual a diferença entre SFI e SFH? Entenda como funcionam. Publicado em 2021. Disponível em: <https://www.cashme.com.br/blog/sfh-e-sfi/> Acesso em 3 de out. de 2022

FILGUEIRAS, Isabel. SAC X Tabela PRICE: qual é melhor para você? Publicado em 2019. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/produtos/imoveis/noticia/2019/07/26/sac-x-tabela-price-qual-e-melhor-para-voce.ghtml> Acesso em 3 de out. de 2022

LAGES, Patrícia. Cartão de crédito: dicas para viver bem com ele. Publicado em 2018. Disponível em: <https://bolsablindada.com.br/dicas-para-viver-bem-com-o-cartao-de-credito/> Acesso em 3 de out. de 2022

MARQUES, Flávia. Qual banco tem a menor taxa de juros para empréstimo? Compare! Publicado em 2022. Disponível em: <https://www.creditas.com/exponencial/qual-banco-tem-a-menor-taxa-de-juros-para-emprestimo/> Acesso em 3 de out. de 2022

MORAES, Heloísa. Como calcular juros de atraso do cartão de crédito? Conheça os tipos e saiba como evitá-los. Publicado em 2022 Disponível em: <https://www.idinheiro.com.br/calcular-juros-do-cartao-de-credito/> Acesso em 3 de out. de 2022

SERASA. Empréstimo consignado: como funciona? Publicado em 2022. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/ecred/blog/emprestimo-consignado/> Acesso em 3 de out. de 2022

WILTGEN, Júlia. IPCA vira armadilha no financiamento imobiliário e pode deixar mutuário devendo mais do que financiou. Publicado em 2021. Disponível em: <https://www.seudinheiro.com/2021/economia/impecto-alta-ipc-financiamento-imobiliario-atrelado-inflacao/> Acesso em 3 de out. de 2022



